



ÁFRICA/GANA - A Igreja deve dar uma contribuição significativa para a pacífica realização das próximas 20 eleições na África

Acra (Agência Fides) - "Temos de fazer com que até dezembro de 2011, a Igreja Católica possa dizer que deu uma contribuição significativa para a paz na África através de intervenções que tenham garantido a realização pacífica e justa de cerca de 20 eleições que se realizarão de agora em diante". É o que deseja Dom Gabriel Charles Palmer-Buckle, Arcebispo de Acra e Tesoureiro do Simpósio das Conferências Episcopais da África e Madagascar (SECAM), em seu discurso de abertura do seminário intitulado "O Papel da Igreja no apoio a eleições pacíficas e críveis na África". O encontro, em andamento na capital de Gana, Acra, de 12 a 16 de setembro, foi organizado pelo SECAM e pela Catholic Relief Services (CRS, a Caritas dos EUA). Segundo um comunicado enviado à Agência Fides, Dom Palmer-Buckle, disse que a iniciativa está em linha com certas proposições da Segunda Assembleia Especial para a África do Sínodo dos Bispos de 2009, que salientou a necessidade de trabalhar pela justiça, a reconciliação e paz no continente africano. O Arcebispo de Acra recordou que ao longo das últimas três décadas, o continente foi assolado por guerras civis e inter-comunitárias muito violentas e prolongadas. Dom Palmer-Buckle salientou a importância do papel da Igreja para fortalecer a cooperação em todos os níveis, principalmente no âmbito nacional, regional e continental, para a promoção dos interesses de todos a fim de enfrentar os desafios comuns, com especial atenção para a necessidade de promover o bom governo, porque a má administração é muitas vezes a fonte de intimidação, violência e conflitos na África, durante e depois das eleições. Dom Palmer-Buckle reiterou que a Igreja, na sua missão profética, deve continuar falando contra as ilegalidades eleitorais e todas as formas de práticas desonestas na realização das eleições. A Igreja, observou, há muito assumiu o papel de ser a voz que se ergue em favor dos sem voz. "Por esta razão, não pode dar-se ao luxo de fugir desta responsabilidade. Devemos falar e defender o que é certo e justo, mesmo correndo o risco de nossas vidas", disse o Arcebispo de Acra. O principal objetivo do seminário, cujos participantes vêm de 27 países africanos, é fornecer uma oportunidade para a Igreja de partilhar experiências no campo da promoção da paz e da realização de eleições transparentes e credíveis no continente africano. (L.M.) (Agência Fides 14/9/2011)